

Informação AEPLAN nº 0280/2022

TERCEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2021 - FECHAMENTO

O Demonstrativo de Receitas e Despesas, ao final da execução orçamentária de 2021 apresentou os seguintes resultados:

- a) Superávit de R\$ 679,390 milhões no exercício;
- b) Déficit acumulado até o final de 2021 de R\$ 38,534 milhões, posição que incorpora a transferência do valor negativo de R\$ 717,924 milhões apurado nos exercícios de 2015 a 2020.
- c) As Despesas da Universidade frente as Receitas do Tesouro do Estado (ICMS + Lei Kandir), situando-se em 80,98%.

Na sequência seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no decorrer do ano de 2021:

RECEITAS

O somatório das Receitas de 2021, sem que se considere o uso de recursos da Reserva Estratégica, é 19,36% maior que a previsão contida no orçamento inicial (R\$ 509,602 milhões), atingindo R\$ 3.142,148 milhões. Esse resultado é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, as quais relatamos a seguir:

Recursos do Tesouro do Estado (RTE) R\$ 449,969 milhões

✓ **ICMS**

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2021 (R\$ 118,001 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2020, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro. Além das expectativas de PIB e inflação para o período, o Governo considerou as alterações nas alíquotas do ICMS, com a redução dos valores de isenções e benefícios fiscais. Fato que gera a apresentação da arrecadação anual dividida em Receita do Tesouro de Estado de R\$ 110,810 bilhões e “Recursos Condicionados – Parte do Estado” de R\$ 7,191 bilhões.

Com isso, previu-se um repasse anual total de R\$ 2,591 bilhões de reais para a Universidade. As Receitas do Tesouro de Estado representavam um valor de R\$ 2,433 bilhões, conforme apresentado em propostas orçamentárias de anos anteriores, orçamentada para Unicamp e com repasse garantido. As receitas referentes aos “Recursos Condicionados – Parte do Estado” apresentavam recursos no valor de R\$ 0,158 bilhões, uma novidade apresentada que não possuía forma legal de repasse, por isso os valores foram tratados separadamente devido à falta de confiança se os recursos chegariam ao nosso orçamento.

Informamos que, em dezembro de 2020, foi aprovada a Lei Orçamentária Anual 2021 que determinou que o Poder Executivo providenciaria a substituição das fontes de recursos condicionadas pelas respectivas fontes definitivas. Caso as alterações legislativas não fossem aprovadas ou parcialmente aprovadas até 31 de dezembro de 2020, as receitas condicionadas seriam canceladas no todo ou em parte. Dessa forma, o repasse ou a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas voltariam ao Poder Executivo para distribuição dos recursos.

Em 30 de dezembro de 2020 é assinado o Decreto nº 65.348, “*que orça a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 2021, substitui as receitas condicionadas...*”. E com a publicação da Resolução SPOG-3, de 22-01-2021, a Secretaria de Projetos, Orçamento

e Gestão publicou os quadros de despesas atualizados da Universidade, com o cancelamento total dos “Recursos Condicionados” e com uma nova Receita de Recursos do Tesouro do Estado.

De acordo com o Decreto nº 65.488, de 22 de janeiro de 2021, que *“Estabelece normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2021, e dá providências correlatas”* o Estado apresenta uma nova previsão de arrecadação de ICMS no valor de R\$ 116,908 bilhões para o exercício de 2021. Dessa forma, a quota-parte da Universidade sobre as Receitas do Tesouro do Estado apresentava na primeira revisão o valor de R\$ 2,567 bilhões, um acréscimo de R\$ 133,890 milhões (5,5%) em comparação aos valores previstos para 2021. Por outro lado, houve a extinção dos valores de R\$ 157,895 milhões referentes aos “Recursos Condicionados”.

A Secretaria da Fazenda Estadual, no início de junho, encaminhou uma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2021, que foi incorporada na Segunda Revisão Orçamentária (R\$ 132,604 bilhões). A estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido apresentava todo o impacto causado pela recuperação da economia no período, resultando em R\$ 2,912 bilhões de previsão de repasse total de receita do ICMS para a Universidade, valor que aumentou em R\$ 323,668 milhões as receitas previstas inicialmente, ou R\$ 344,668 milhões quando comparado à Primeira Revisão.

Com base nos valores de arrecadação do ICMS efetivamente realizada em 2021, é possível verificar claramente a reação da economia paulista durante todo o ano. A partir do segundo semestre, a economia apresenta um forte crescimento atingindo patamares muito superiores aos anos anteriores. Como se pode observar no Gráfico 1, os resultados da retomada da economia foram bastante interessantes no exercício, surpreendendo pelo crescimento inimaginável no exercício de 2020, fato que obrigou a uma revisão mensal das previsões de arrecadações para o período.

Esta Assessoria considera que atravessamos o pior período da pandemia e das oscilações econômicas causadas pela paralisação de diversos setores provocada pelo isolamento social. Entretanto, o cenário atual ainda apresenta uma certa

imprevisibilidade, que não permite projeções futuras mais apuradas. Além disso, a pandemia trouxe diversos aspectos que devem ser analisados para o futuro, tais como os impactos que ainda serão causados por este novo normal. Sairemos da pandemia com uma taxa elevada de pessoas desempregadas, diversos comércios fechados, com uma reestruturação das formas de trabalho que dificultará o acesso e inserção no mercado para algumas pessoas e, conseqüentemente, suas rendas.

Por fim, a arrecadação do ICMS totalizou R\$ 138,360 bilhões no exercício, ficando 24,98% acima do valor previsto na Proposta de Distribuição Orçamentária inicial (R\$ 607,864 bilhões), e 4,34% acima do valor adotado na Segunda Revisão Orçamentária (R\$ 126,379 bilhões), conforme dados constantes na Tabela 1, fato que, aliado às medidas adotadas de ensino remoto, pelo isolamento social em grande parte do exercício e pela não execução total dos recursos destinados a investimentos na Universidade, resultaram no aumento do superávit previsto na 2ª Revisão Orçamentária de R\$ 371,264 milhões (R\$ 229,955 milhões de despesas do exercício) para R\$ 679,390 milhões nesta última revisão do orçamento de 2021.

✓ **Contingenciamento**

Os hospitais universitários tiveram a aprovação de recursos de emendas parlamentares durante a aprovação da Lei Orçamentária Anual no valor de R\$ 12,000 milhões para utilização na área assistencial da saúde. Os recursos foram contingenciados pelo Estado durante a publicação do Decreto de Execução Orçamentária. Informamos que são recursos além das receitas provenientes da quota-parte da Universidade e por isso não foram citados em nossos demonstrativos.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2020.**

O valor de R\$ 2,927 milhões acrescido em janeiro ao repasse da quota-parte da Universidade sobre a arrecadação de ICMS corresponde à parcela da UNICAMP sobre

a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/20 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

✓ **Lei Kandir**

De acordo com a Lei Orçamentária Federal, que “Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021”, não foram aprovados os valores destinados à Transferência a Estados, Distrito Federal e Municípios para compensação da isenção do ICMS aos Estados Exportadores (Lei Kandir). Dessa forma, a quota-parte da Universidade, que já não havia sido considerada na proposta orçamentária, permanece sem receitas.

As Receitas do Tesouro do Estado ao final do exercício de 2021 apresentam um crescimento de R\$ 607,864 milhões (24,98%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES				TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
		ICMS ANUAL 2021 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE			
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	LEI KANDIR C	DIFER. DEZ/2020 D	
PROP. ORÇAM.	a	110.810,031	2.433,167	0,000	0,000	2.433,167
2ª REVISÃO	b	132.604,287	2.911,725	0,000	2,927	2.914,652
3ª REVISÃO	c	138.359,771	3.038,104	0,000	2,927	3.041,031
DIFERENÇA	d = c - b	5.755,484	126,379	0,000	0,000	126,379
	e = c - a	27.549,741	604,937	0,000	2,927	607,864
VARIÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	4,34%	4,34%	-	-	4,34%
	g = c / a	24,86%	24,86%	-	-	24,98%

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2017 a 2021, preparamos os Gráficos 2 a 13 e Tabelas 2 a 4 com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) A arrecadação de ICMS nominal de R\$ 138,360 bilhões, quando deflacionada, sinaliza um crescimento real, em relação a 2020, de 15,98% pelo IPC-FIPE e de 16,49% quando se utiliza o IPCA/IBGE; Este fato apresenta o forte impacto da pandemia na arrecadação de 2020;
- b) Apresentamos a tabela 2 com os valores de arrecadação deflacionados pelo IGP-DI/FGV como usualmente apresentado. Os dados apresentam uma forte queda de arrecadação em 2020 e 2021 causado pelo ritmo acelerado de crescimento deste índice de inflação;
- c) Os gráficos de 5 a 7 apresentam claramente a quebra da economia causada pela pandemia. O primeiro semestre de 2020 apresenta um vale causado pela baixa arrecadação, enquanto o segundo semestre aponta para uma imensa recuperação; enquanto no exercício de 2021 a arrecadação volta à regularidade mensal de crescimento;
- d) As arrecadações do exercício de 2021 foram superiores ao estimado inicialmente e superiores ao arrecadado no exercício de 2020;
- e) A alta recuperação apresentada pela arrecadação no exercício se deve fortemente à redução do isolamento social, e à alta inflacionária, principalmente em combustíveis e energia elétrica. Assim sendo, o cenário econômico atual exige o máximo de cautela, visto que há muita incerteza quanto ao desempenho econômico futuro, fortemente afetado pelos reflexos causados pela crise sanitária;
- f) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS podem ser verificadas na página da AEPLAN (http://www.aeplan.unicamp.br/icms_base_calculo_universidades/arrecadacao_icms.php).

Receita Própria **R\$ 59,633 milhões**

As Receitas Próprias totalizaram R\$ 101,118 milhões, situando-se 143,75% maior do que o valor estimado no início de 2021 e ficando acima da última projeção apresentada na Segunda Revisão Orçamentária (+99,20%).

Os juros e a correção monetária obtidos sobre as aplicações financeiras não constituíam mais a principal fonte de receita própria da Universidade. O desequilíbrio entre Receita e Despesa, que demandou por vários anos a utilização de recursos das reservas da Instituição, em conjunto com o menor patamar histórico da taxa de juros em 2020, causaram a menor previsão deste item de receita na proposta orçamentária atual. Conforme exposto nas revisões anteriores, essa mais uma vez apresenta uma melhora consistente causada pelo aumento da taxa de juros (SELIC) e também pelo elevado patamar de arrecadação dos últimos meses, e, como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras têm sido substancialmente ampliados, apesar de ainda estarmos nos menores patamares desde o início das revisões orçamentárias. Dessa forma, e com base nos valores arrecadados no exercício, as receitas das aplicações financeiras foram 472,10% maiores que a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 5,811 milhões para R\$ 33,245 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se acima do previsto inicialmente após uma recuperação recente. O destaque negativo fica para as receitas do restaurante universitário que atravessaram meses com baixa arrecadação devido à suspensão das aulas e dos trabalhos em forma presencial na Universidade. As receitas das Unidades apresentaram forte recuperação em relação a 2020, mostrando que a queda anterior se devia a impacto direto da pandemia. Em razão disso, a arrecadação total dessas receitas cresceu em R\$ 2,836 milhões no ano. Além disso, efetuamos um acerto na arrecadação da parcela mensal de recursos referentes à renegociação do contrato de adesão ao acordo entre Banco do Brasil e Governo do Estado de São Paulo relativo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, que resultou numa arrecadação maior de R\$ 0,046 milhões.

O Governo do Estado de São Paulo assinou antecipadamente o Segundo Termo de Aditamento no Acordo Base com o Banco do Brasil, relativo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais. A Universidade assinou em 2021 o termo de Adesão ao Acordo que nos resultará em duas parcelas recebidas em dezembro de 2021 e dezembro de 2022, referente ao aditamento de cinco anos, de 29/09/2022 até 28/09/2027. Dessa forma, recebemos em primeiro de dezembro de 2021 recursos no valor de R\$ 27,508 milhões, incorporados nessa revisão orçamentária.

Além disso, o valor total previsto apresenta um pequeno aumento graças às Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, uma vez que foi arrecadado, o valor de R\$ 1,809 milhões em 2021. Destacamos que os recursos doados foram imensamente inferiores ao ano anterior, sem grandes perspectivas de melhora para 2022. O montante será utilizado para as despesas extras que surgiram em função da pandemia conforme destinado pelas doações.

Desta forma, a arrecadação anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 41,485 milhões) foi ampliada para R\$ 101,118 milhões (+143,75), havendo um aumento total de R\$ 59,633 milhões.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES				
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	ACORDO BB - GOV EST SP C	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
PROP. ORÇAM.	a	5,811	30,967	4,707	0,000	41,485
2ª REVISÃO	b	14,940	30,138	4,687	0,997	50,762
3ª REVISÃO	c	33,245	33,803	32,261	1,809	101,118
DIFERENÇA	d = c - b	18,305	3,665	27,574	0,812	50,356
	e = c - a	27,434	2,836	27,554	1,809	59,633
VARIAÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	122,52%	12,16%	588,31%	81,44%	99,20%
	g = c / a	472,10%	9,16%	585,42%	-	143,75%

DESPESA

As Despesas de 2021 totalizaram R\$ 2.462,758 milhões, situando-se 9,31% abaixo do valor previsto na 2ª Revisão Orçamentária (-R\$ 252,701 milhões) e 13,32% abaixo do montante estimado na proposta orçamentária inicial (-R\$ 378,451 milhões).

Informamos que os valores apresentados nas primeiras revisões foram resultantes da efetiva realização de despesas no momento e de alterações de estimativas para o restante do exercício. Ressaltamos que, devido à situação atual causada pela pandemia do

COVID-19, as revisões foram conservadoras e previam a retomada gradativa das atividades presenciais, considerando retorno total até o fim de 2021.

Na sequência apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominiais	Em R\$ Milhões					
	GRUPO	PROPOSTA	2ª REVISÃO	3ª REVISÃO	VARIÇÃO	
		ORÇAMENTÁRIA			A	B
	A	B	C	D = C - A	E = C / A	
I - PESSOAL	2.148,956	2.128,790	2.097,868	-51,088	-2,38%	
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	8,095	8,095	8,735	0,640	7,90%	
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	54,525	48,051	41,594	-12,931	-23,72%	
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	50,167	44,038	38,663	-11,503	-22,93%	
V - DESPESAS CONTRATUAIS	120,634	124,536	117,299	-3,336	-2,77%	
VI - PROGRAMAS DE APOIO	89,378	89,366	74,581	-14,797	-16,56%	
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	37,048	40,213	58,922	21,874	59,04%	
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	41,827	103,468	20,396	-21,431	-51,24%	
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	161,015	7,592	4,700	-156,315	-97,08%	
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	129,564	121,309	0,000	-129,564	-100,00%	
TOTAL	2.841,209	2.715,459	2.462,758	-378,451	-13,32%	

- a) Grupo I – Pessoal: a redução de 2,38% nestas despesas (-R\$ 51,088 milhões) decorre de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:
- i. Redução de despesas decorrente da redução da folha de pagamento;
 - ii. Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
 - iii. Pagamento de acerto das pendências geradas pela correção dos valores referente as gratificações de representação incorporadas, ocorrida em março de 2020.
 - iv. Inclusão de despesas para pagamento de Incentivo ao Trabalho Noturno que ocorreram durante o processo de retomada ao trabalho presencial;
 - v. Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas e CAISM, para pagamento de Horas Extras. No restante da Universidade as

despesas com horas extras e sobreaviso foram realizadas dentro do previsto inicialmente;

- vi. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2021:

Royalties do Petróleo

MÊS	Valores em R\$
JAN	355.962
FEV	5.269.733
MAR	1.252.027
ABR	1.276.526
MAI	6.328.545
JUN	5.666.799
JUL	1.584.584
AGO	6.484.723
SET	6.470.163
OUT	2.387.951
NOV	6.550.128
DEZ	8.680.568
TOTAL	52.307.709

Movimentação do Quadro de Pessoal - 2021

	Carreira PAEPE / Procurador	Docentes / Pesquisadores	Total
Admissão - Concurso	105	4	109
Admissão - Temporária	49	34	83
Admissão - Pesquisadores	0	0	0
Promoção	0	0	0
Demissão	218	38	256
Aposentadoria	57	41	98
Falecimentos - Ativos	24	5	29
Falecimentos - Inativos	79	35	114

Fonte: Sistema Senior | Gestão de Pessoas - Administração de Pessoal

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO						
SITUAÇÃO	QUANTIDADE					%
	SET/2020 (A)	JUN/2021 (B)	DEZ/2021 (C)	D = C - B	E = C - A	F = C / A
Ativos	8.969	8.899	8.794	-105	-175	98,05%
Aposentados	5.463	5.459	5.437	-22	-26	99,52%
TOTAL	14.432	14.358	14.231	-127	-201	-1,39%

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: o crescimento de 7,90% (R\$ 0,640 milhões) decorre de uma correção nos valores estimados. A Universidade realizou todos os pagamentos devidos no exercício;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 23,72% (R\$ 12,931 milhões) é decorrente de:
- i.* Redução de 5,39% do custo unitário dos megawatts, neste exercício, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2019 a 2021). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 67% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 33% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados a partir de maio em 9,60%;
 - ii.* Reajuste de preços das tarifas de energia elétrica (9,60% a partir de maio em Campinas e Piracicaba);
 - iii.* Reajuste de preços das tarifas de água (Limeira = 3,82% em janeiro, CPQBA = 7,34% em maio e Piracicaba = 3,17% em junho);
 - iv.* Redução de consumo de água e energia elétrica apurado no exercício.
- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: a redução de 22,93% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (-R\$ 11,503 milhões) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e à diminuição das

quantidades utilizadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários no exercício de 2021;

- i.* Os restaurantes universitários apresentaram uma redução de utilização maior do que a estimada nas revisões orçamentárias anteriores;
- ii.* As despesas com gêneros alimentícios foram fortemente reduzidas nesse período em função da manutenção das atividades remotas, apesar dos aumentos causados pela inflação do período;
- iii.* As despesas de transportes apresentaram uma redução de R\$ 0,445 milhões em relação aos valores previstos inicialmente.

e) Grupo V – Despesas Contratuais: a redução de 2,77%, equivalente a R\$ 3,336 milhões, se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais; à transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio) e à redução de utilização dos contratos devido a pandemia; suplementação de recursos para atendimento das novas licitações de serviços de limpeza (R\$ 0,575 milhão) e serviços de vigilância (R\$ 1,865 milhão); essa Assessoria informa que os valores reduzidos são decorrentes de uma menor utilização dos serviços, não havendo dados que comprovem redução de itens contratados.

f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de 16,56% (-R\$ 14,797 milhões) ocorre pela movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; e a suplementação de recursos de R\$ 1,500 milhão no Programa de Manutenção predial (R\$ 1,125 milhão para as Unidades de Ensino + R\$ 0,225 milhão para área da saúde e R\$ 0,150 milhão para a administração central), para atender despesas com a retomada das atividades presenciais.

- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: o aumento de 59,04% (R\$ 21,874 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI–Programas de Apoio, e do Grupo IX–Despesas Custeadas com Receita Própria; e a suplementação de R\$ 1,850 milhão para atender despesas com a retomada das atividades presenciais; além disso, cabe ressaltar que o forte crescimento se deve a realização de despesas relativas aos empréstimos e à suplementação de recursos, aprovada pela COP, para a cobertura do déficit apresentado pelo Hospital das Clínicas no exercício.
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (-R\$ 21,431 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
 - ii.* Suplementação de recursos para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas (R\$ 10,613 milhões), referente ao enfrentamento da pandemia da COVID-19; cabendo ressaltar que os valores aportados foram transferidos para o Grupo VII e utilizados para os pagamentos de despesas de custeio;
 - iii.* Pagamento de auto de infração à UNICAMP pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB referente as contribuições previdenciárias do exercício de 2009 (R\$ 1,242 milhão), valores julgados e sem novas possibilidades de contestação jurídica;
 - iv.* Criação do Programa de Retomada Segura no valor de R\$ 26,5 milhões, com a finalidade de estruturar a Universidade para o retorno das atividades presenciais. Os recursos propostos serão utilizados para reestruturação dos restaurantes universitários, adaptações físicas de espaços de ensino e convivência, aquisição de equipamentos e infraestrutura tecnológica, além de acréscimos contratuais para os serviços de fretados e de limpeza para atendimento dos protocolos de segurança;

- v. Suplementação de R\$ 20,000 milhões destinados a atender as despesas com obras e investimentos da Universidade, programa controlado pela Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI); informamos que a DEPI não possui recursos disponíveis para atendimento de obras de urgência ou para complementação de recursos decorrentes de atualização financeira dos investimentos aprovados, além da crescente necessidade de obras de acessibilidade, auto de vistoria do corpo de bombeiros e obras com contrapartida de convênio;
- vi. Aporte de recursos de R\$ 8,308 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, justificaram a liberação de recursos (Anexo I), seguindo a ordenação da planilha constante no site da PRDU, aprovada em 2018;

Ressaltamos que as despesas aprovadas e não empenhadas no exercício de 2021 foram orçamentadas na proposta de distribuição orçamentária de 2022.

- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: uma redução de R\$ 156,315 milhões é resultante de:
 - i. Redução nos valores de despesas custeadas com a receita própria, que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
 - ii. Cancelamento dos valores de R\$ 157,895 milhões, referentes à reserva de contingência aplicada no orçamento de 2021, devido à incerteza da forma de repasse dos recursos condicionados apresentados no projeto de lei orçamentária; conforme aprovado no Conselho Universitário, os valores foram reduzidos de acordo com a Lei Orçamentária Anual;

- iii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 2,730 milhões referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade para enfrentamento da pandemia do COVID-19. Ressalto que, os valores de R\$ 3,595 milhões não executados serão empenhados em 2022. Dessa forma, tal valor será apresentado como um acréscimo de despesas na primeira revisão orçamentária do exercício de 2022.

- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: o valor é zerado no final do exercício, uma vez que a execução ocorre em outros Grupos de Despesas. Os valores não executados em 2021 foram inseridos na Proposta de Distribuição Orçamentária de 2022. Durante o exercício de 2021 ocorreram as seguintes movimentações:
 - i.* Transferência para o grupo VIII de recursos no valor de R\$ 8,308 milhões referentes à execução de investimentos aprovados em anos anteriores, lista de projetos priorizados PRDU e investimentos aprovados pela COP;
 - ii.* Cancelamento de recursos orçamentados em anos anteriores no valor de R\$ 1,595 milhões, referentes a saldos de programas aprovados (controlados pela AEPLAN), programas específicos aprovados em anos anteriores e investimentos priorizados pela PRDU e aprovados pela COP.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta Revisão de Fechamento do Orçamento 2021 totaliza um superávit anual de R\$ 679,390 milhões. A redução do déficit ora estimado em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor correspondia a R\$ 208,663 milhões, dos quais R\$ 79,099 milhões referentes às despesas aprovadas para o exercício de 2021) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2021 x 3ª Revisão Orçamentária)			
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO	
Receitas	RTE	607,864	
	Condicionados	-157,895	
	Receita Própria	59,633	
	Total	A	509,602
Despesas	I - PESSOAL	-51,088	
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	0,640	
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-12,931	
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-11,503	
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	-3,336	
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-14,797	
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	21,874	
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-21,431	
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	-156,315	
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-129,564	
	Total	B	-378,451
Déficit	Proposta Orçamentária Inicial	C	-208,663
	Terceira Revisão Orçamentária	D = C - A + B	679,390

De uma maneira geral, o crescimento das receitas, principalmente no segundo semestre não apresenta indicadores estruturados de sustentabilidade para a manutenção do crescimento econômico. Ao longo de 2021, as expectativas econômicas foram se modificando com o passar dos meses, fortemente impactadas pelo crescimento inflacionário dos alimentos, combustíveis e energia elétrica.

Ressaltamos que o superávit apresentado tem um impacto direto com a pandemia, onde as nossas Receitas do Tesouro do Estado já se recuperaram a patamares anteriores à crise sanitária, enquanto as despesas ainda estão fortemente reduzidas devido às atividades remotas, pouca circulação de pessoas nos campi e limitações impostas pela Lei Complementar 173/2020.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manterem todos os esforços possíveis na otimização do uso dos recursos arrecadados. Afinal, atravessamos um momento ímpar na história orçamentária desta Universidade, um período de forte arrecadação e baixa despesa. O momento seria ideal para recuperar as perdas do passado recente, mas

infelizmente este cenário mudará num futuro próximo, quando voltarmos nossas despesas ao patamar pré pandêmico. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade do acompanhamento próximo da arrecadação e dos gastos, devido ao cenário incerto que o futuro nos trará.

O comprometimento das Receitas do Tesouro do Estado com o Grupo I – Pessoal apresentou em 2021 uma melhora expressiva em relação aos anos anteriores. A participação desta despesa decaiu de 88,08% no exercício de 2020 para 68,99% em 2021.

Valores Nominais		Em Mil R\$			
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM PESSOAL					
		2018	2019	2020	2021
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	2.216.534	2.355.756	2.422.092	3.041.030
Grupo I - Pessoal	B	2.046.049	2.099.063	2.133.281	2.097.868
Participação % do Pessoal sobre RTE.	C = B / A	92,31%	89,10%	88,08%	68,99%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

As Receitas e Despesas de 2021 apresentaram um melhor desempenho em relação aos anos anteriores, com as despesas no exercício ficando R\$ 587,272 milhões abaixo das Receitas do Tesouro do Estado, atingindo 80,98%.

Valores Nominais		Em Mil R\$			
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM DESPESAS TOTAIS					
		2018	2019	2020	2021
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	2.216.534	2.355.756	2.422.092	3.041.030
Grupo I a X - Despesas Totais	B	2.383.103	2.477.345	2.487.191	2.462.758
Participação % Da Despesas sobre RTE.	C = B / A	107,51%	105,16%	102,69%	80,98%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

Diante do cenário político e econômico atual, prevemos pontos de atenção para os próximos anos, a começar pela eleição de 2022 e possível alteração política em 2023. Este fato que pode ser relevante ao orçamento da Universidade caso ocorra um ajuste fiscal

relevante e seus impactos futuros na economia. Além disso, uma possível reforma tributária, ou mudanças direcionadas às alíquotas do ICMS, por exemplo, podem afetar diretamente a arrecadação de ICMS estadual e, assim, as finanças da Universidade. Por fim, devemos manter cautela sobre a ampliação das despesas, juntando todos os esforços para uma melhoria nos processos de trabalho e na busca por novas formas de financiamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da execução orçamentária de 2021 o Balanço do Demonstrativo de Receitas e Despesas apresentou um superávit de R\$ 679,390 milhões e um saldo de dotação orçamentária não executada de R\$ 204,491 milhões, o qual encontra-se detalhado no Anexo II. É importante destacar que o superávit do exercício trouxe uma forte recuperação de recursos de nossa reserva financeira. O saldo financeiro ao final do ano de 2021 em valores nominais encontra-se maior que no final dos exercícios anteriores.

Seguindo a metodologia vigente, os resultados obtidos serão transferidos para os demonstrativos relativos ao Orçamento de 2022.

Face ao exposto, destacamos que o exercício de 2021 foi totalmente atípico, especialmente pelos reflexos da pandemia causada pelo Coronavírus. Após uma brusca queda econômica no ano anterior, apresenta-se um forte crescimento na arrecadação, causada principalmente pela inflação e retomada de serviços. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade de atenção ao desempenho econômico, a fim de equilibrarmos as receitas com a forte pressão por aumento de despesas, buscando sempre a melhor utilização dos recursos da Universidade.

AEPLAN, 21 de fevereiro de 2022

THIAGO BALDINI DA SILVA
Diretor de Planejamento Econômico
Matrícula 299186

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 22/02/2022, às 15:43 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
F557249B 80C44EFF A10EB16A 7EF85EDE



ORÇAMENTO - 2021 DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

Em R\$ Mil

R E C E I T A					D E S P E S A					
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2ª REVISÃO	ORÇAMENTO REALIZADO	DIF.% REAL/PREV	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2ª REVISÃO	ORÇAMENTO EMPENHADO	DIF.% REAL/PREV	PART.% s/R.T.E.
	(A)	(B)	(C)	D = (C / A)		(E)	(F)	(G)	H = (G / E)	I = (G / (D) RTE)
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	2.591.062	2.914.651	3.041.030	17,37	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.157.051	2.136.885	2.106.602	(2,34)	69,27
Quota-parte sobre ICMS - 2,1958% ⁽¹⁾	2.433.167	2.911.725	3.038.104	24,86	GRUPO I - PESSOAL	2.148.956	2.128.790	2.097.868	(2,38)	68,99
Quota-parte sobre Recursos Condicionados	157.895	-	-	-	- Folha de Pagamento	1.996.274	1.975.668	1.941.817	(2,73)	63,85
Quota-parte sobre recursos referente Lei Kandir	-	-	-	-	- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	2.050	2.050	5.721	179,01	0,19
Diferença de arrecadação de dezembro de 2020	-	2.927	2.927	-	- Plantões - Área da Saúde	37.916	37.916	37.818	(0,26)	1,24
	-	-	-	-	- Programa de Auxílio Alimentação	101.315	101.044	100.210	(1,09)	3,30
	-	-	-	-	- Programa de Auxílio Criança	11.400	12.112	12.301	7,90	0,40
	-	-	-	-	- Programa Desenvolvimento Carreiras	-	-	-	-	-
RECEITA PRÓPRIA	41.485	50.763	101.118	143,75	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	8.095	8.095	8.735	7,90	0,29
Aplicações Financeiras	5.811	14.940	33.245	472,11	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	314.704	305.991	272.137	(13,53)	8,95
Outras Receitas	30.967	30.138	33.803	9,16	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	54.525	48.051	41.594	(23,72)	1,37
Crédito de Adesão Acordo BB Gov. Est. SP	4.707	4.687	4.753	0,98	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	50.167	44.038	38.663	(22,93)	1,27
Crédito de Adesão Novo Acordo BB Gov. Est. SP	-	-	27.508	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	120.634	124.536	117.299	(2,77)	3,86
Receita Doações Pandemia COVID-19	-	997	1.809	-	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	89.378	89.366	74.581	(16,56)	2,45
	-	-	-	-	CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	37.048	40.213	58.922	59,04	1,94
	-	-	-	-	GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	37.048	40.213	58.922	59,04	1,94
	-	-	-	-	CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	41.827	103.468	20.396	(51,24)	0,67
	-	-	-	-	GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	41.827	103.468	20.396	(51,24)	0,67
SUBTOTAL	2.632.546	2.965.414	3.142.148	19,36	SUBTOTAL	2.550.630	2.586.558	2.458.058	(3,63)	80,83
	-	-	-	-	CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	161.015	7.592	4.700	(97,08)	0,15
	-	-	-	-	GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	161.015	7.592	4.700	(97,08)	0,15
	-	-	-	-	Receita Condicionada	157.895	-	-	-	-
	-	-	-	-	Receita Própria - outras	3.120	1.958	1.970	(36,85)	-
	-	-	-	-	Receita - Doações Pandemia COVID-19	-	5.634	2.730	-	-
RESERVA ESTRATÉGICA ⁽¹⁾	208.663	-	-	(100,00)	CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3	129.564	121.309	-	(100)	-
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	79.099	-	-	-	GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	129.564	121.309	-	(100,00)	-
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	129.564	-	-	-						
TOTAL DO EXERCÍCIO	2.841.209	2.965.414	3.142.148	10,59	TOTAL DO EXERCÍCIO	2.841.209	2.715.459	2.462.758	(13,32)	80,98
RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2020					RESULTADO ACUMULADO					
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ (C - G) = R\$ 679.390					TOTAL ATÉ 31/12/2020 ⁽²⁾ = R\$ (717.924)					
					EXERCÍCIO DE 2021 = R\$ 679.390					
					TOTAL REALIZADO ATÉ 31/12/2021 = R\$ (38.534)					

(1) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade

(2) Valor referente ao Déficit Acumulado (Exercícios de 2015 a 2020)

ANEXO I
Projetos Especiais

Em R\$ 1.00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Reforma elétrica do Prédio Principal do Instituto de Artes - Projeto -Proc. 01-P-25701/2019 - Priorizados PRDU	26.000,00
2	Reforma do Paviartes - Pavilhões I e II - IA - Proc. 01-P-07307/2020	8.056.220,00
3	Planejamento SPDA para Divisão de Meio Ambiente da PREFEITURA - Proc. 01-P- 15389/2021 (d) e 01-P-00403/2012	172.844,00
4	Convalidação de despesas para pagamento do contrato 131/2018 no período de 11/03 a 31/03/2020	26.272,35
5	Suplementação excepcional de recursos ao HC - despesas com abertura de leitos adicionais para COVID jun-2021	4.403.298,10
6	Auto de infração à UNICAMP pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB - Contribuições Previdenciárias - Ano 2009	1.424.137,15
7	Suplementação de recursos ao HC - Despesas de julho/2021 - enfrentamento da pandemia COVID - Parecer COP 04/2021	3.680.000,00
9	Adiantamento da suplementação de recursos para PMP Reitoria	150.000,00
10	Suplementação de recursos ao HC - Despesas de agosto/2021 - enfrentamento da pandemia COVID - Parecer COP/CONSU-04/2021, aprovação da CAD em reunião de 06/07/2021 e aprovação CONSU em reunião de 03/08/2021	2.530.000,00
11	Empréstimo ao CAISM por conta do atraso na liberação dos recursos de emendas parlamentares federais	3.000.000,00
12	Complementação de valores destinados ao pagamento de Auxílio Funeral no exercício de 2021, aprovado pela COP	510.000,00
13	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura de déficit de despesas ref. setembro/2021	882.709,79
14	Contratação de empresa para conclusão da obra do Museu e Herbário – IB (Inf. DEPI/GEMP nº 31/2021) - Suplementação	672.944,90
15	Suplementação excepcional de recursos ao HC para cobertura de déficit de despesas ref. outubro/2021	1.492.456,76
16	Antecipação ao HC referente ao atraso na liberação de recursos de Emenda Parlamentar para atender despesas de Outubro	1.168.000,00
17	Projeto de expansão da cabine primária de energia do CCUEC – Nuvem Computacional	750.000,00
18	Suplementação de recursos orçamentários ao HC - out a dez/2021 - aprovado pela 146ª Sessão Ordinária da COP, realizada em 28/10/2021.	8.991.944,33
19	Suplementação de recursos ao CIPOI, conforme informação PRDU 191/2021	300.000,00
20	Adequações para obtenção do AVCB para o IQ - Programação-Memo. Dir. IQ nº 086/2017	53.101,01
	TOTAL:	38.289.928,39

CRÉDITOS A CONCEDER EQUIVALENTES AOS VALORES DOS SALDOS DE
 DOTAÇÕES NÃO EMPENHADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM R\$ 1,00
RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES	97.205.813
VALOR EQUIVALENTE AO SALDO DE PROGRAMAS APROVADOS, CONTROLADOS PELA AEPLAN	86.127.117
VALOR DE PROGRAMAS ESPECÍFICOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES RETIDOS PELA AEPLAN, A SEREM CREDITADOS ÀS UNIDADES SOB DEMANDA	1.109.174
VALOR DE INVESTIMENTOS / PROJETOS ESPECIAIS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES LISTA DE PROJETOS PRIORIZADOS PRDU E INVESTIMENTOS APROVADOS COP	20.048.651
TOTAL	204.490.755

ANEXO II

A) RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES

Em R\$ 1,00

CO	UNIDADE	TOTAL
1	REITORIA	9.706.187,07
4244	GR	2.145.686,36
4245	PROEC	2.111.116,87
4246	PRG	1.081.369,21
4247	PRPG	18.070,30
4248	PRDU	119.590,31
4249	DEA	1.631.242,53
4250	DGA	3.786.413,79
4251	DGRH	235.964,83
4252	DEDIC	385.427,20
4253	CGU	1.404.466,86
4254	COCEN	1.227.553,52
4255	DAC	1.106.022,03
4256	PRP	569.845,27
4257	DERI	2.823.934,88
4258	DEPI	354.387,37
4259	INOVA	211.004,20
2	FCM	3.043.336,73
3	FEM	1.340.262,82
4	FEA	1.560.652,41
5	FEC	1.858.671,55
6	FOP	4.732.700,66
7	IB	2.946.895,95
8	IFGW	2.923.064,31
9	IFCH	1.076.368,07
10	IMECC	2.204.241,61
11	IQ	2.350.049,61
12	COTUCA	110.847,62
13	COTIL	775.808,17
15	HC	492.323,88
16	BC	1.650.868,70
17	IA	8.350.470,05
18	FEQ	1.553.641,94
19	FE	1.070.726,47
20	CC	5.938.880,58
21	IEL	698.609,12
22	IG	1.280.415,59
23	FEF	1.212.445,55
24	CLEHC	397.479,33
25	CEMIB	243.411,39
26	IE	1.039.199,93
27	CAISM	1.818.714,86
28	FEAGRI	397.205,56
29	FEEC	2.299.102,07
30	SEC	460.207,41
31	CPQBA	524.378,84
32	HEMOC	188.991,59
34	IC	2.689.120,70
35	GASTRO	179.297,87
36	FCA	2.241.711,16
37	FT	949.806,64
38	FENF	55.105,22
39	FCF	867.429,13
42	EDITORIA	934.826,35
43	CECOM	737.752,81
44	PREF.	2.709.819,56
46	SAR	408.307,61
47	CEMEQ	1.967.036,51
48	CIPOI	7.344,66
TOTAL		97.205.813

ANEXO II

B) VALOR EQUIVALENTE AO SALDO DE PROGRAMAS APROVADOS, CONTROLADOS PELA AEPLAN

Em R\$ 1,00

Programas Controlados pela AEPLAN		R\$
1	PATC	139.735
2	Planes	13.194.017
3	Saldo dos editais de apoio à Graduação	497.550
4	Saldo dos editais de apoio aos Novos Programas	2.865.916
5	Saldo dos editais de apoio aos Programas de Extensão e Cultura	1.659.756
6	Serviço de Consultoria para o HC - Unicamp	5.900.000
7	Saldo do Programa Reforma da Moradia	276.667
8	Saldo do Programa Retomada Segura	25.653.835
9	Obras - DEPI	35.939.641
TOTAL		86.127.117

C) Créditos Retidos na AEPLAN

Em R\$ 1,00

Créditos Retidos na AEPLAN		R\$
1	Projetos Especiais - Programação	237.342
2	DEDIC (Recursos provenientes de Convênio)	261.150
3	Implantação da área Entidades Estudantis da FCA - PAAEEC	252.519
4	Recursos para Contingência Estratégica	358.164
TOTAL		1.109.174

ANEXO II
Valor de Investimentos / Projetos Especiais Aprovados em anos anteriores
D.1) Investimentos Aprovados COP

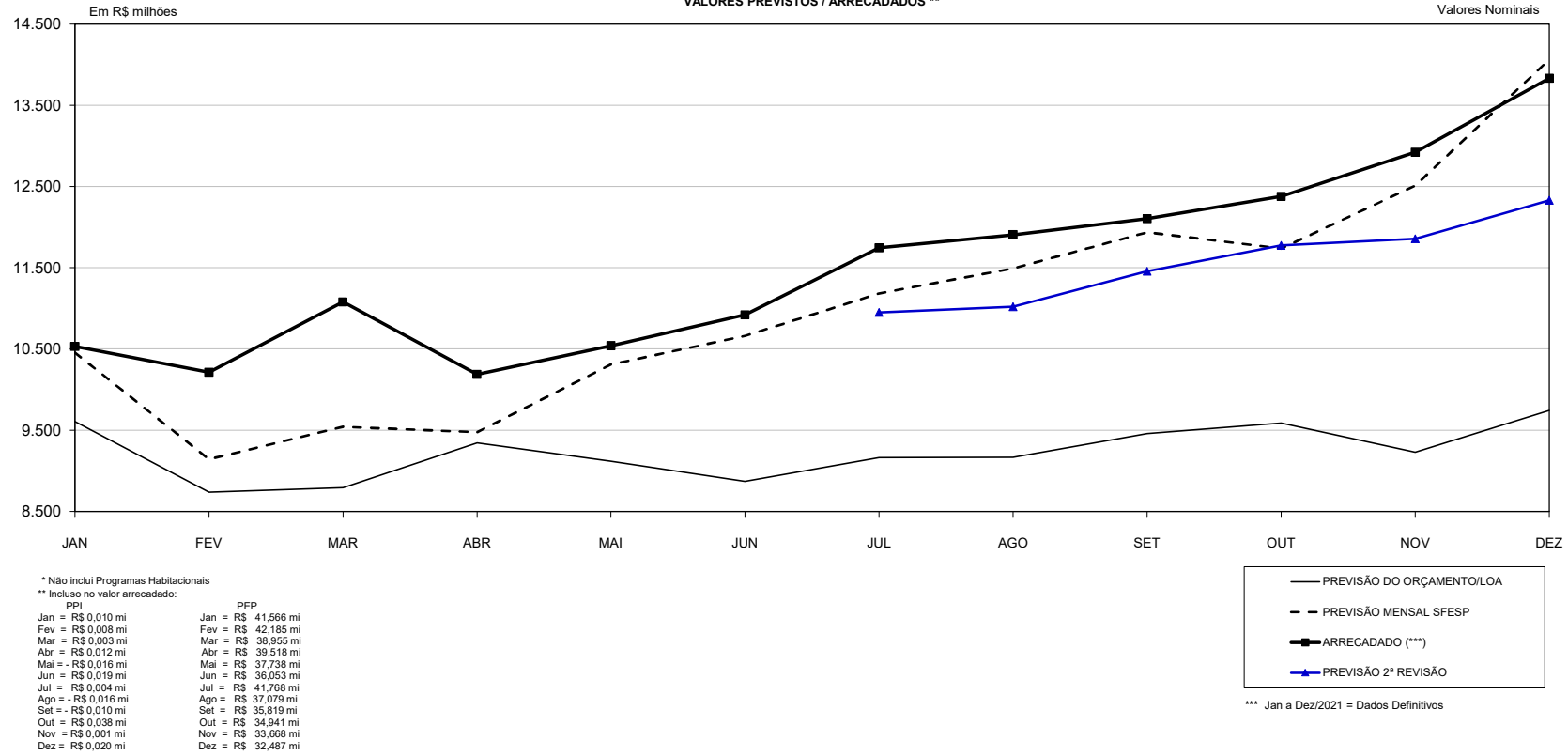
Em R\$ 1,00

INVESTIMENTOS PROGRAMADOS		R\$
1	Reparo nos 02 reservatórios de água elevados do Instituto de Geociências - IG - Programação-Inf. DEPI.GR.28/2018	55.370
2	Recuperação do tronco coletor de esgoto do IB e do RU - Programação-Proc. 01-P-25905/2018	658.279
3	Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral para área do IB - Programação-Proc. 01-P-1337/2019	30.700
4	Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral da Fazenda Argentina - Programação-Proc. 01-P-25381/2018	129.667
5	Obra de acessibilidade prédio professores IFCH - Programação-01-P-03652/2019	583.747
6	Obra de retrofit das instalações elétricas do prédio acadêmico do COTIL - Programação-Inf. DEPI/CPO nº 113/2019	650.000
7	Perfilagem ótica e manutenção dos poços tubulares profundos do campus - Programação-01-P-01359/2018	149.410
8	Conclusão do Centro Paulista de Pesquisa em Bioenergia - Programação-01-P-541/2019	8.205.958
9	Reforma prédio anexo III - área de educação a Distância - FE - Programação-01-P-15514/2019	713.199
10	Projeto de expansão da cabine primária de energia do CCUEC – Nuvem Computacional - Programação-05-P-18746/2015	750.000
TOTAL D1:		11.926.330

ANEXO II
Valor de Investimentos / Projetos Especiais Aprovados em anos anteriores
D.2) Lista de Projetos Priorizados PRDU

INVESTIMENTOS PROGRAMADOS		R\$
1	Reforma da recepção e hall de entrada do IC 3 e 5 - Programação-Proc. 34-P-27302/2015	485.681
2	Reforma do espaço administrativo do CDC - Programação -Proc. 01-P-18188/2014	32.000
3	Instalação de elevador hidráulico na FOP - Programação-Proc. 06-P-13520/2016	106.844
4	Mobiliário novo prédio IG - Programação-Of. IG-DIR 009/2017	33.978
5	Fiscalização de obra de estrutura metálica - Programação-Proc. 01-P-30450/2016	59.898
6	Instalação/Manutenção de Condicionadores de Ar - Programação-Of. FEAGRI 192/2017	15.000
7	Reservatório elevado para 4 prédios da FEAGRI - Programação-Proc. 01-P-25876/2015	312.323
8	Contratação empresa p/ reforma e adequação do Prédio SSACL/PFL - Reprogramação-Proc. 01-P-04717/2012	475.004
9	Convênio entre a Unicamp/Hemo e o Ministério da Saúde/CAIXA - Programação-32-P-19596/2015.	57.028
10	Adequações para obtenção do AVCB para o IQ - Programação-Memo. Dir. IQ nº 086/2017	2.193.934
11	Modernização de elevador passageiros- BC - Programação-Proc. 16-P-18944/2014	235.248
12	Proc. 01-P-18657/2013 - Revitalização Rede Elétrica IFCH - Programação-Proc. 01-P-18657/2013	757.573
13	Construção de 02 salas de aula - Programação-Proc. 01-P-05144/2012	1.168.700
14	Reforma de sanitários dos laboratórios da FEAGRI - Programação-Proc. 01-P-26621/2015	288.540
15	Saldo da aquisição de equip. para virtualização e armazenamento de dados - Programação-Proc. 20-P-11336/2017	22.415
16	Aquisição de Tapelibrary - Nuvem Computacional - Programação-Proc. 20-P-10376-2019	738.773
17	Reforma elétrica do Prédio Principal do Instituto de Artes - Execução da Obra - Programação-Proc. 01-P-25701/2019	1.139.383
TOTAL D2:		8.122.321
TOTAL D:		20.048.651

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS* - 2021
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**



* Não inclui Programas Habitacionais
 ** Incluso no valor arrecadado:

PPI	PEP
Jan = R\$ 0,010 mi	Jan = R\$ 41,566 mi
Fev = R\$ 0,008 mi	Fev = R\$ 42,185 mi
Mar = R\$ 0,003 mi	Mar = R\$ 38,955 mi
Abr = R\$ 0,012 mi	Abr = R\$ 39,518 mi
Mai = - R\$ 0,016 mi	Mai = R\$ 37,738 mi
Jun = R\$ 0,019 mi	Jun = R\$ 36,053 mi
Jul = R\$ 0,004 mi	Jul = R\$ 41,768 mi
Ago = - R\$ 0,016 mi	Ago = R\$ 37,079 mi
Set = - R\$ 0,010 mi	Set = R\$ 35,819 mi
Out = R\$ 0,038 mi	Out = R\$ 34,941 mi
Nov = R\$ 0,001 mi	Nov = R\$ 33,668 mi
Dez = R\$ 0,020 mi	Dez = R\$ 32,487 mi

*** Jan a Dez/2021 = Dados Definitivos

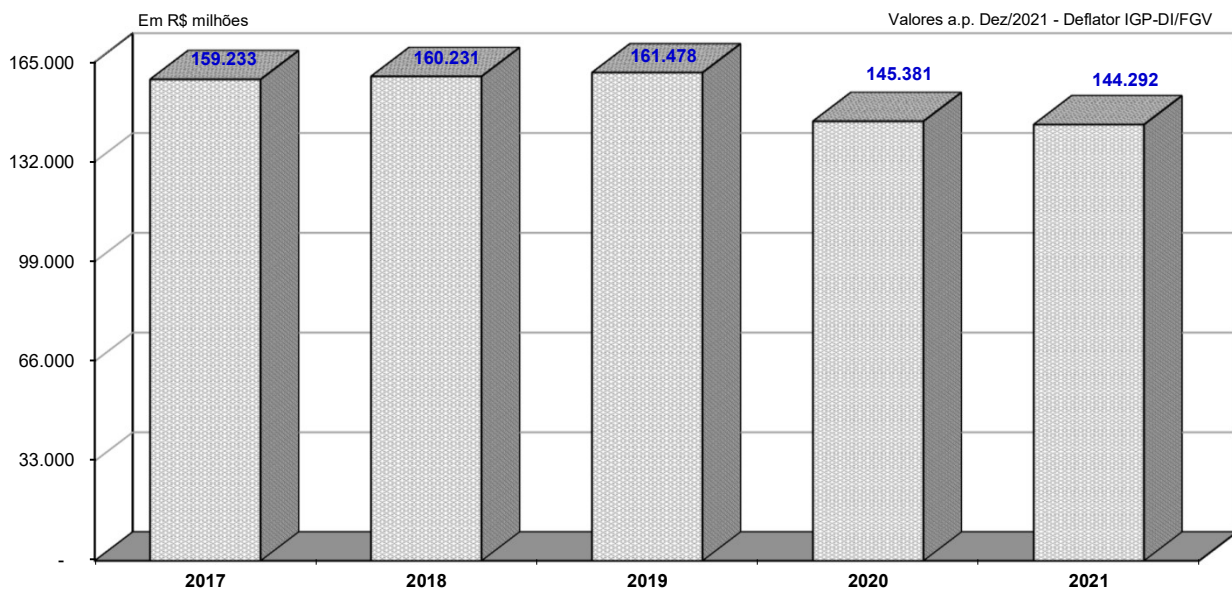
TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2021 ⁽¹⁾
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO			ARRECADADO ⁽⁴⁾	QUOTA-PARTE UNICAMP				ANÁLISE COMPARATIVA					
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL ⁽²⁾	2ª REVISÃO ⁽³⁾	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	2ª REVISÃO	SFESP MENSAL	ARRECADADO	VARIÇÃO em R\$			VARIÇÃO %		
	A	B	C		E = A x 2,1958%	F = B x 2,1958%	G = C x 2,1958%	H = D x 2,1958%	I = H - E	J = H - F	K = H - G	L = H / E	M = H / F	N = H / G
JAN	9.604.570.092	10.531.879.528	10.455.104.377	10.531.879.528	210.897.150	231.259.011	229.573.182	231.259.011	20.361.861	-	1.685.829	9,65	-	0,73
FEV	8.734.801.984	10.214.290.914	9.141.766.660	10.214.290.914	191.798.782	224.285.400	200.734.912	224.285.400	32.486.618	-	23.550.488	16,94	-	11,73
MAR	8.790.725.129	11.080.566.663	9.540.744.730	11.080.566.663	193.026.742	243.307.083	209.495.673	243.307.083	50.280.341	-	33.811.410	26,05	-	16,14
ABR	9.343.443.102	10.187.067.035	9.474.323.823	10.187.067.035	205.163.324	223.687.618	208.037.203	223.687.618	18.524.294	-	15.650.415	9,03	-	7,52
MAI	9.118.965.722	10.539.715.723	10.308.857.847	10.539.715.723	200.234.249	231.431.078	226.361.901	231.431.078	31.196.829	-	5.069.177	15,58	-	2,24
JUN	8.870.688.894	10.659.857.853	10.659.857.853	10.918.235.190	194.782.587	234.069.159	234.069.159	239.742.608	44.960.021	5.673.449	5.673.449	23,08	2,42	2,42
SUBTOTAL JAN - JUN	54.463.194.923	63.213.377.716	59.580.655.290	63.471.755.053	1.195.902.834	1.388.039.349	1.308.272.030	1.393.712.798	197.809.964	5.673.449	85.440.768	16,54	0,41	6,53
JUL	9.161.783.981	10.950.585.665	11.183.357.853	11.744.442.246	201.174.453	240.452.960	245.564.172	257.884.463	56.710.010	17.431.503	12.320.291	28,19	7,25	5,02
AGO	9.166.427.619	11.018.896.447	11.490.700.875	11.906.542.929	201.276.418	241.952.928	252.312.810	261.443.870	60.167.452	19.490.942	9.131.060	29,89	8,06	3,62
SET	9.458.846.376	11.456.982.310	11.935.762.903	12.104.030.452	207.697.349	251.572.418	262.085.482	265.780.301	58.082.952	14.207.883	3.694.819	27,97	5,65	1,41
SUBTOTAL JAN - SET	82.250.252.899	96.639.842.138	94.190.476.921	99.226.770.680	1.806.051.054	2.122.017.655	2.068.234.494	2.178.821.432	372.770.378	56.803.777	110.586.938	20,64	2,68	5,35
OUT	9.585.956.249	11.776.066.956	11.736.163.897	12.376.762.707	210.488.427	258.578.878	257.702.687	271.768.956	61.280.529	13.190.078	14.066.269	29,11	5,10	5,46
NOV	9.229.090.109	11.857.328.869	12.511.565.105	12.922.608.708	202.652.361	260.363.227	274.728.947	283.754.642	81.102.281	23.391.415	9.025.695	40,02	8,98	3,29
DEZ	9.744.731.497	12.331.049.186	14.063.343.103	13.833.629.325	213.974.815	270.765.179	308.802.888	303.758.833	89.784.018	32.993.654	(5.044.055)	41,96	12,19	(1,63)
TOTAL	110.810.030.755	132.604.287.149	132.501.549.026	138.359.771.420	2.433.166.657	2.911.724.939	2.909.469.016	3.038.103.863	604.937.206	126.378.924	128.634.847	24,86	4,34	4,42

Dados Observados:
 Inflação IPCA/IBGE = 10,06%
 PIB Nacional = 4,50%
 Boletim BCB/FOCUS de 11/02/2022

Notas:
⁽¹⁾ Não inclui Programas Habitacionais;
⁽²⁾ Previsão anual de R\$ 110.810 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN, com base na sazonalidade de 2020;
⁽³⁾ Previsão anual de R\$ 132.604 Bilhões com base nos valores arrecadados no exercício. Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN;
⁽⁴⁾ Coluna E - Valor Arrecadado: Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2016 A 2021
DADOS ACUMULADOS



* Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais.
Jan/2017 a Dez/2021 = Dados Definitivos

□ ICMS Anual

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2017/2021

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2021 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2021/2017	2021/2018	2021/2019	2021/2020
	2017	2018	2019	2020	2021	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	13.091.879.340	14.458.087.107	14.247.799.615	14.022.059.657	12.049.992.627	(7,96)	(16,66)	(15,43)	(14,06)
FEV	10.795.057.057	12.923.172.007	12.785.621.583	12.784.423.013	11.378.274.115	5,40	(11,95)	(11,01)	(11,00)
MAR	13.415.603.186	12.845.350.222	12.726.227.829	12.876.890.457	12.081.107.445	(9,95)	(5,95)	(5,07)	(6,18)
ABR	13.119.547.749	13.822.504.979	13.415.290.841	11.084.327.101	10.865.708.838	(17,18)	(21,39)	(19,01)	(1,97)
MAI	12.584.470.282	13.141.119.688	13.037.761.699	9.491.657.671	10.872.195.617	(13,61)	(17,27)	(16,61)	14,54
JUN	13.358.909.720	12.630.053.937	12.595.663.321	10.351.210.889	11.250.280.336	(15,78)	(10,92)	(10,68)	8,69
JUL	13.142.173.748	13.391.842.895	13.014.704.172	11.509.090.646	11.928.648.580	(9,23)	(10,93)	(8,34)	3,65
AGO	14.120.563.415	13.412.176.858	13.087.852.237	11.983.073.725	12.110.246.084	(14,24)	(9,71)	(7,47)	1,06
SET	13.735.894.591	13.190.393.199	13.438.277.866	12.386.443.216	12.379.197.912	(9,88)	(6,15)	(7,88)	(0,06)
OUT	13.708.617.450	13.420.097.990	13.752.882.435	12.666.561.213	12.458.789.702	(9,12)	(7,16)	(9,41)	(1,64)
NOV	13.968.777.201	13.202.607.248	13.781.609.209	13.084.057.698	13.084.141.317	(6,33)	(0,90)	(5,06)	-
DEZ	14.191.290.975	13.793.434.436	15.594.262.481	13.141.255.763	13.833.629.325	(2,52)	0,29	(11,29)	5,27
TOTAL	159.232.784.714	160.230.840.566	161.477.953.288	145.381.051.049	144.292.211.898	(9,38)	(9,95)	(10,64)	(0,75)

Notas:

- 1) ICMS: Jan/2017 a Dez/2021 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais
- 2) IGP-DI/FGV: Jan/2017 a Dez/2021 = Real
2021 = 17,74% a.a (valores definitivos)

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2016 A 2021
DADOS ACUMULADOS

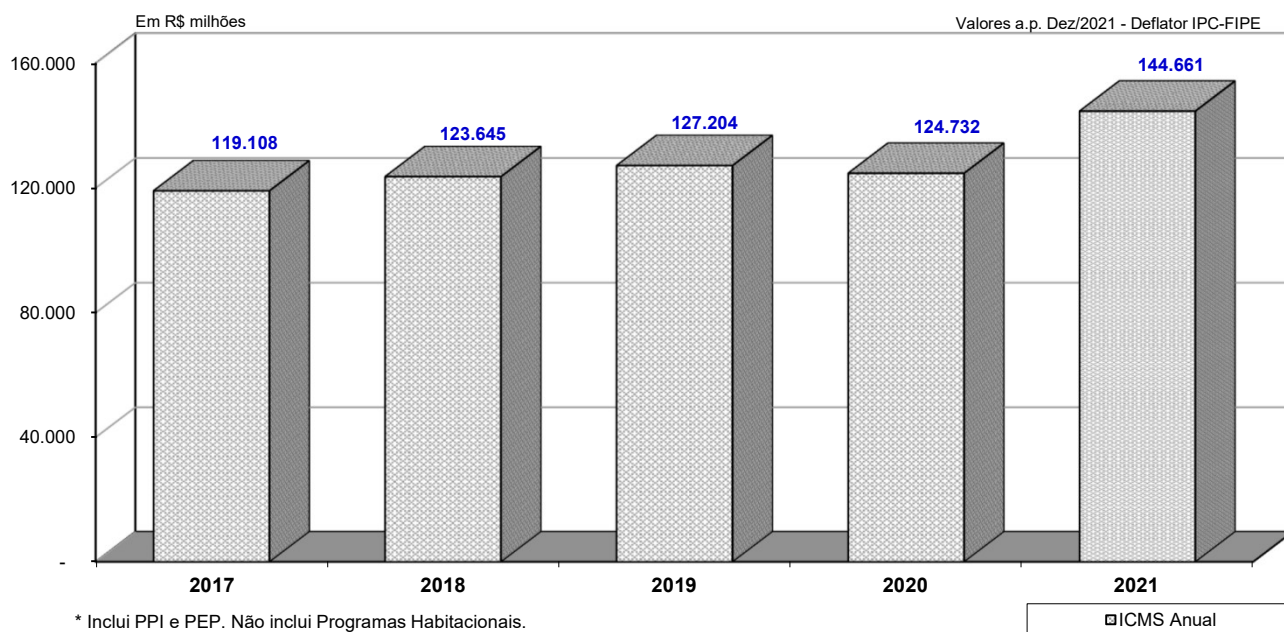


TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2017/2021

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2021 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2021/2017	2021/2018	2021/2019	2021/2020
	2017	2018	2019	2020	2021	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	10.039.345.581	10.794.988.673	10.993.111.700	11.195.153.126	11.459.499.442	14,15	6,16	4,24	2,36
FEV	8.289.654.407	9.704.190.434	9.934.610.387	10.196.833.450	11.088.435.068	33,76	14,26	11,61	8,74
MAR	10.248.507.837	9.699.769.185	9.943.554.991	10.428.594.327	11.944.044.416	16,54	23,14	20,12	14,53
ABR	9.838.054.640	10.537.868.786	10.545.704.880	9.008.366.370	10.932.812.471	11,13	3,75	3,67	21,36
MAI	9.393.380.996	10.163.392.130	10.291.984.897	7.815.281.019	11.265.089.978	19,93	10,84	9,45	44,14
JUN	9.870.781.804	9.813.583.091	9.990.648.142	8.625.751.509	11.575.895.516	17,27	17,96	15,87	34,20
JUL	9.682.473.820	10.427.296.388	10.307.560.739	9.790.566.644	12.326.142.533	27,30	18,21	19,58	25,90
AGO	10.417.850.790	10.471.210.345	10.278.709.770	10.506.324.886	12.318.880.161	18,25	17,65	19,85	17,25
SET	10.194.842.472	10.441.671.217	10.606.690.561	11.094.110.102	12.383.275.886	21,47	18,59	16,75	11,62
OUT	10.152.284.542	10.600.248.175	10.897.271.511	11.624.170.581	12.536.930.888	23,49	18,27	15,05	7,85
NOV	10.397.559.528	10.294.131.288	10.938.472.209	12.198.656.134	12.996.267.578	24,99	26,25	18,81	6,54
DEZ	10.583.146.337	10.696.778.151	12.475.271.607	12.248.336.805	13.833.629.325	30,71	29,33	10,89	12,94
TOTAL	119.107.882.754	123.645.127.863	127.203.591.394	124.732.144.953	144.660.903.262	21,45	17,00	13,72	15,98

Notas:

1) ICMS: Jan/2017 a Dez/2021 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2017 a Dez/2021 = Real
2021 = 9,74% a.a

GRÁFICO 4
ARRECAÇÃO ICMS* 2017 A 2021
DADOS ACUMULADOS

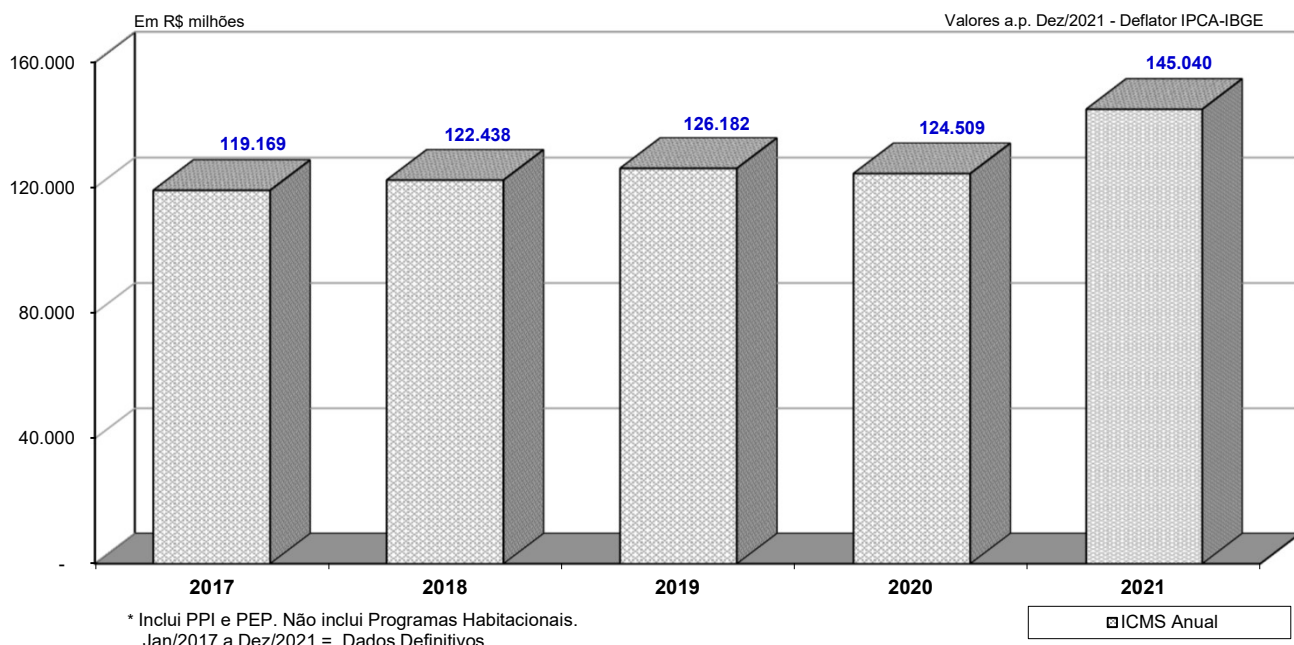


TABELA 4

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2017/2021

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2021 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2021/2017	2021/2018	2021/2019	2021/2020
	2017	2018	2019	2020	2021	F = E / A	G = E / B	H = E / C	I = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	10.086.633.893	10.800.314.095	10.928.595.815	11.117.509.018	11.562.591.230	14,63	7,06	5,80	4,00
FEV	8.294.665.794	9.637.360.480	9.887.124.010	10.111.971.993	11.118.304.110	34,04	15,37	12,45	9,95
MAR	10.243.451.375	9.624.307.802	9.872.452.200	10.344.904.450	11.950.113.319	16,66	24,17	21,05	15,52
ABR	9.879.352.121	10.429.804.894	10.441.145.661	8.936.970.264	10.952.543.489	10,86	5,01	4,90	22,55
MAI	9.398.958.680	10.038.128.335	10.174.676.208	7.764.236.832	11.238.412.079	19,57	11,96	10,45	44,75
JUN	9.904.361.315	9.668.700.633	9.890.600.211	8.580.525.220	11.580.646.841	16,92	19,77	17,09	34,96
JUL	9.691.182.346	10.263.113.835	10.199.246.700	9.728.558.304	12.338.530.165	27,32	20,22	20,97	26,83
AGO	10.417.854.020	10.357.914.449	10.193.049.856	10.496.023.161	12.400.942.447	19,04	19,72	21,66	18,15
SET	10.180.595.649	10.319.443.508	10.522.506.348	11.136.093.239	12.462.070.298	22,41	20,76	18,43	11,91
OUT	10.128.001.497	10.479.292.971	10.817.260.975	11.706.336.220	12.585.550.649	24,26	20,10	16,35	7,51
NOV	10.373.724.187	10.213.382.168	10.876.524.375	12.301.929.649	13.016.943.752	25,48	27,45	19,68	5,81
DEZ	10.570.449.451	10.606.512.408	12.378.866.882	12.283.780.918	13.833.629.325	30,87	30,43	11,75	12,62
TOTAL	119.169.230.328	122.438.275.578	126.182.049.241	124.508.839.268	145.040.277.704	21,71	18,46	14,95	16,49

Notas:

- 1) ICMS: Jan/2017 a Dez/2021 = Dados Definitivos
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais
- 2) IPCA - IBGE: Jan/2017 a Dez/2021 = Real
2021 = 10,06% a.a

GRÁFICO 5
ARRECAÇÃO ICMS 2017 a 2021
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

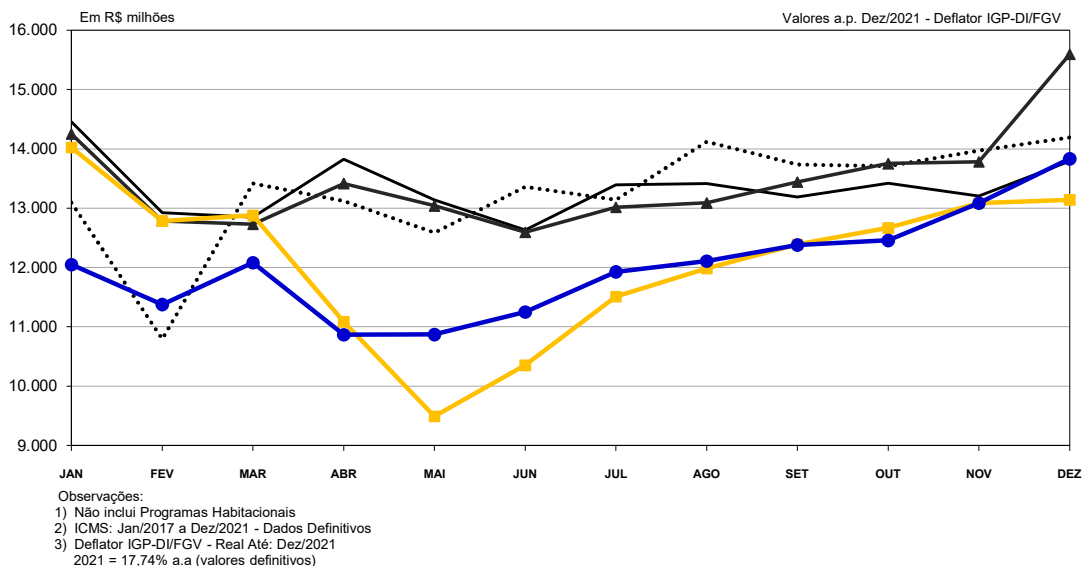


GRÁFICO 6
ARRECAÇÃO ICMS 2017 a 2021
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

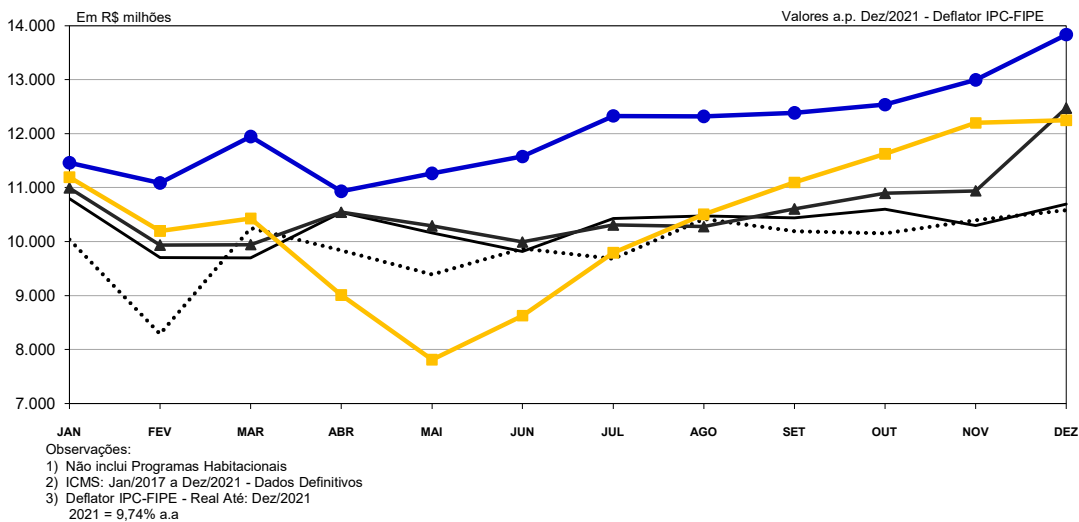


GRÁFICO 7
ARRECAÇÃO ICMS 2017 a 2021
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

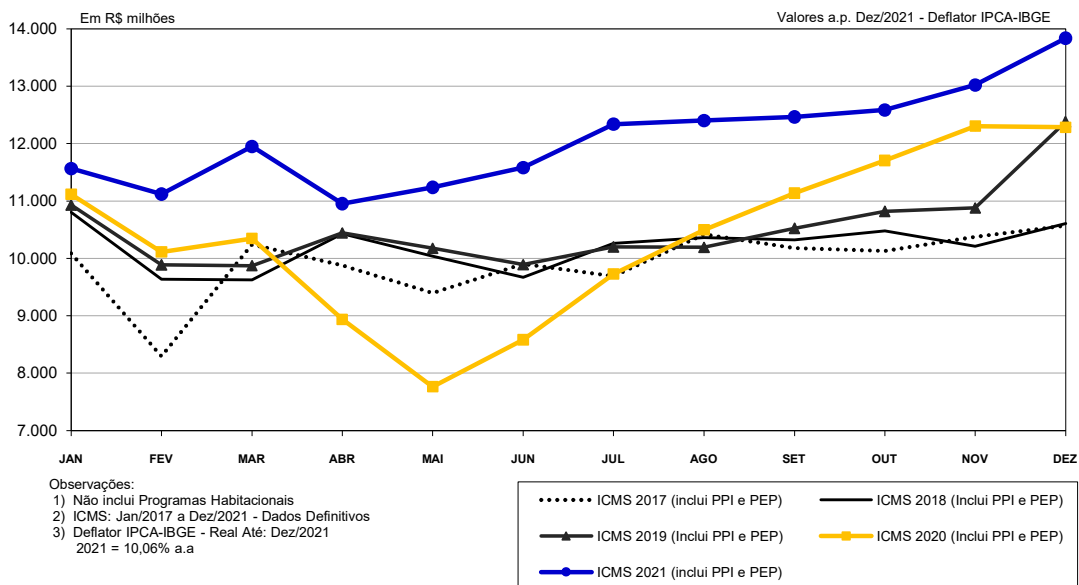
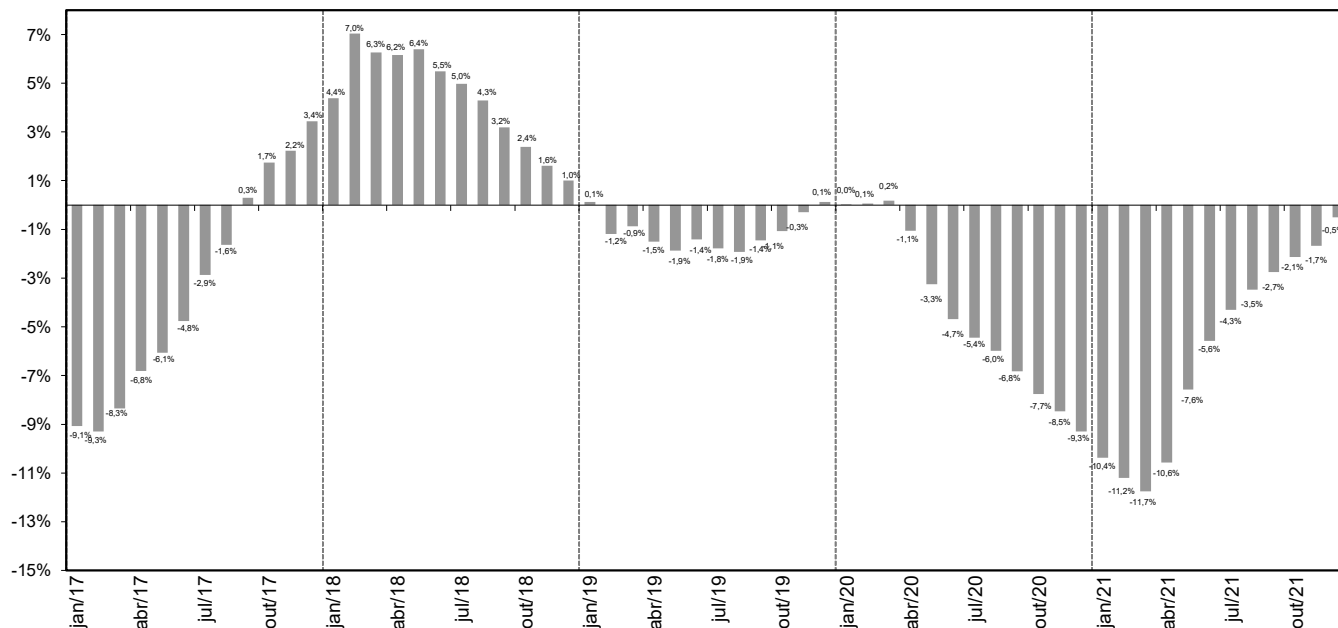


GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



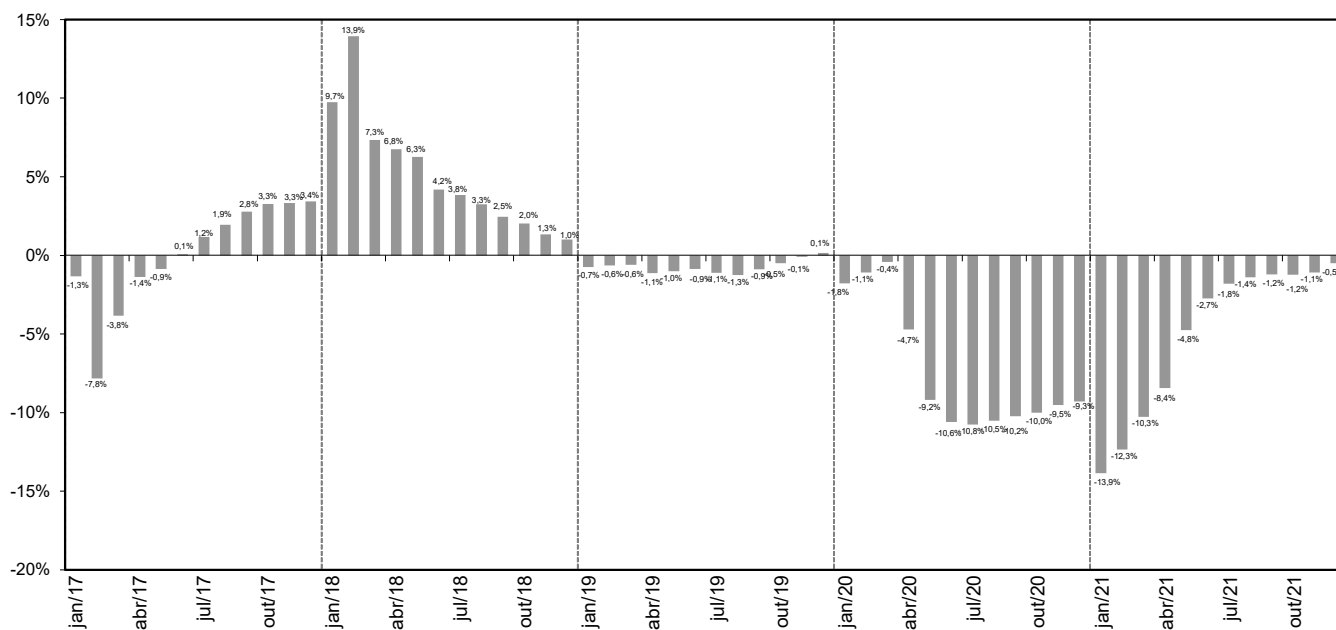
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



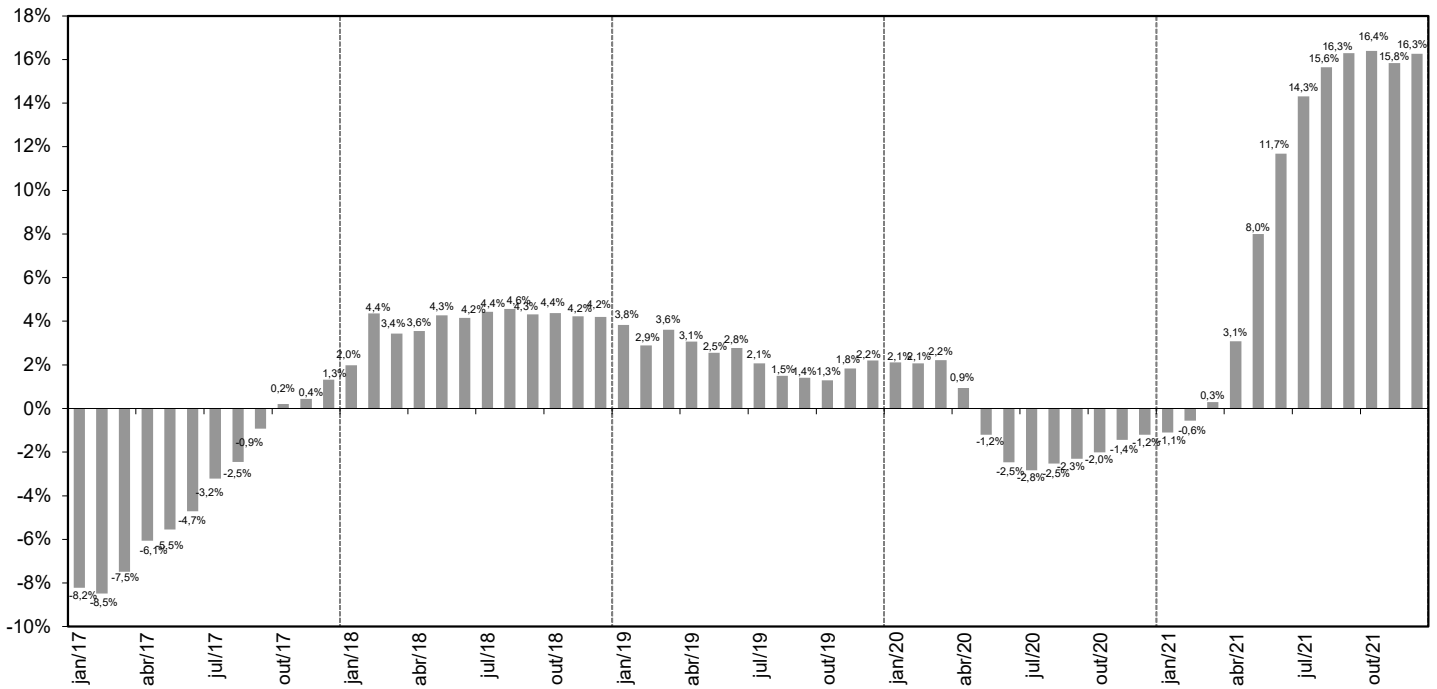
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



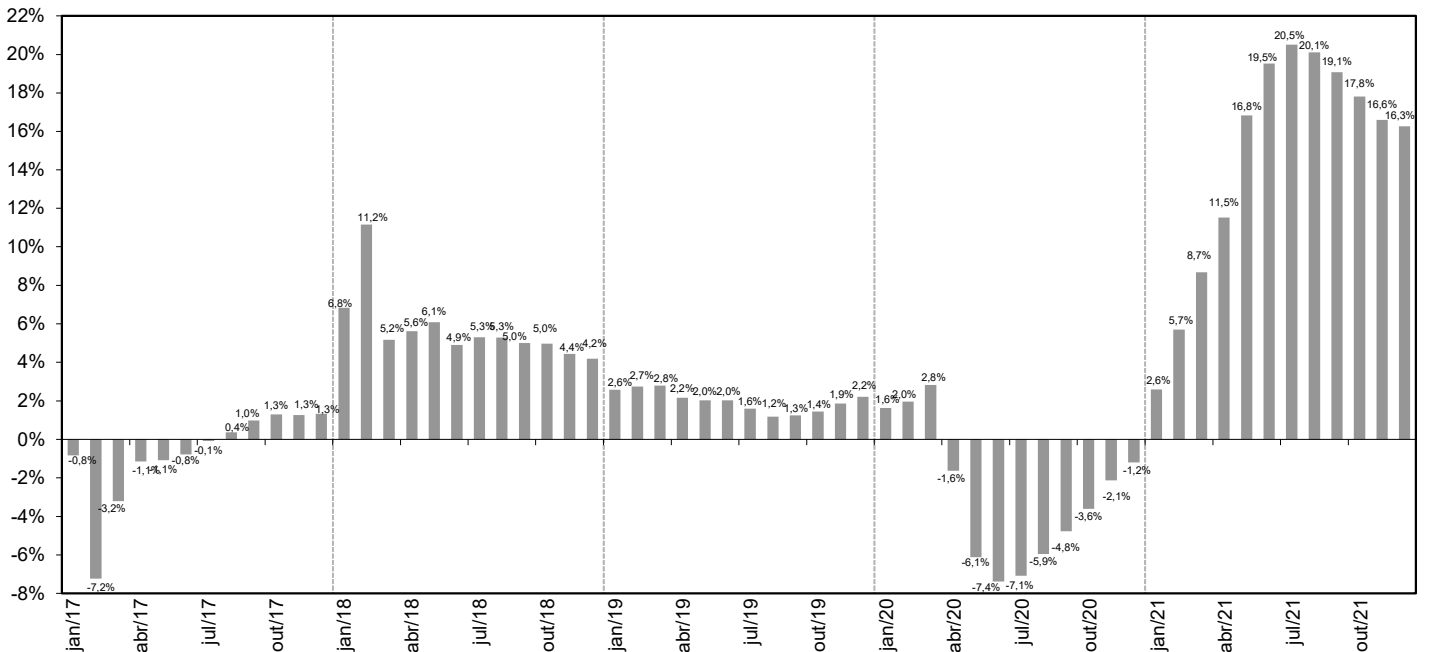
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



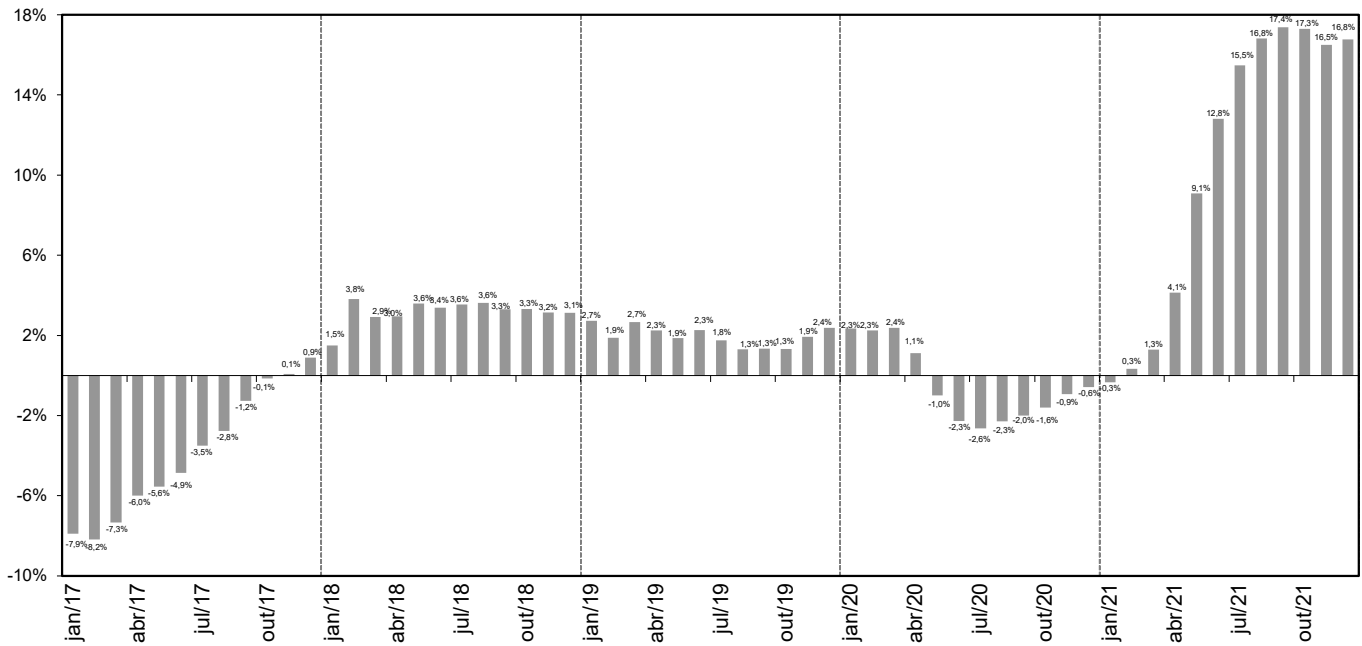
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



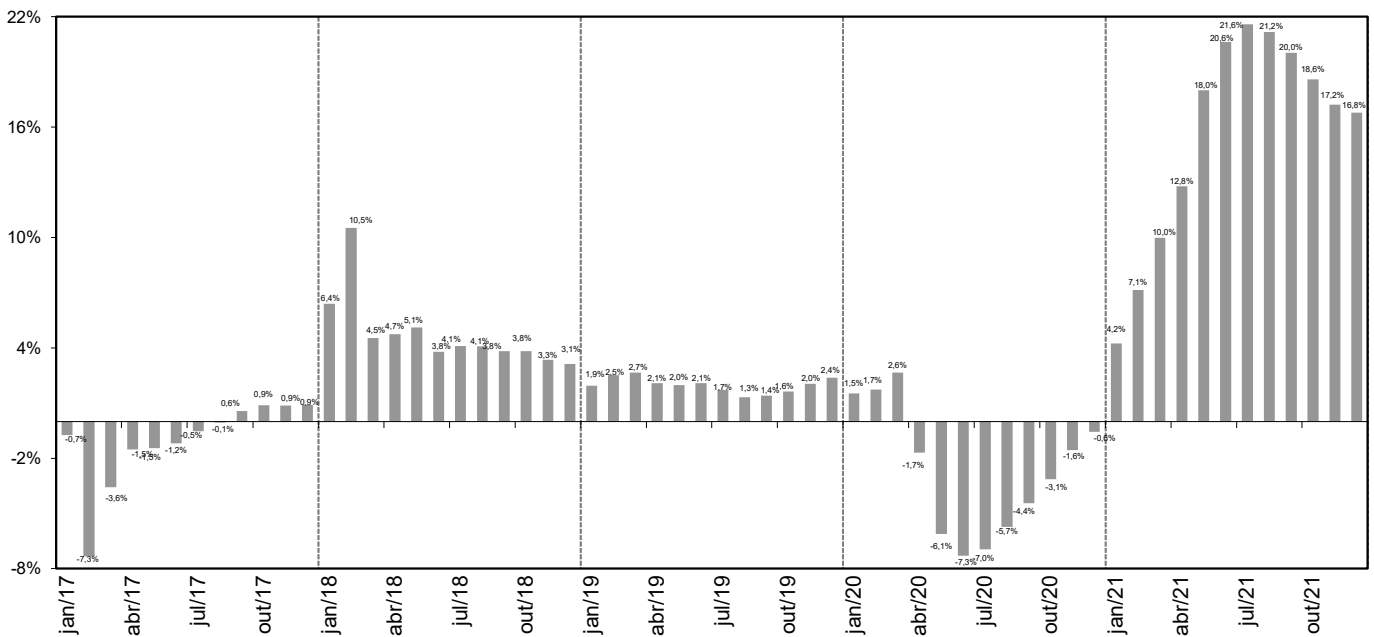
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013